

Relatório da Administração

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, que apresenta em seus seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no semestre de R\$ 5.769 mil contra R\$ 4.224 mil no 1º semestre de 2015; b) O Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2016 alcançou o valor de R\$78.662 mil ante R\$ 72.903 mil verificado em 31 de dezembro de 2015. O Banco BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Foi concebido para ser um importante instrumento operacional aos participantes dos mercados administrados pela entidade. Autorizada pelo Banco Central do Brasil em maio de 2004, a instituição desempenha desde então funções exclusivas de liquidante e custodiante central para os agentes econômicos responsáveis por operações realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O Banco BM&FBOVESPA não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional em sessão realizada no dia 29 de janeiro de 2004 e divulgada através da Resolução nº 3165/2004, permitiu ao então Banco BM&F operar exclusivamente como liquidante das operações cursadas em Bolsas de Mercadorias e Futuros. Com a fusão das instituições BM&F e BOVESPA em 8 de maio de 2008 nasceu a BM&FBOVESPA S.A. e o Banco BM&FBOVESPA, que passou a atuar com o segmento BOVESPA como liquidante e custodiante, conforme dispõe a Resolução 4.073 de 26 de abril de 2012. **Gerenciamento de Riscos:** No que concerne às práticas de

gerenciamento de riscos do Banco BM&FBOVESPA e em acordo com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 3.380, de 29 de junho de 2006, 3.464, de 26 de junho de 2007, 3.721, de 30 de abril de 2009, 3.988, de 30 de junho de 2011 e 4.090, de 24 de maio de 2012, informamos que a descrição das estruturas de gerenciamento de risco operacional, de mercado, de crédito, de liquidez e de gerenciamento de capital são evidenciadas em relatórios publicados periodicamente na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. A Diretoria de Riscos do Banco BM&FBOVESPA é responsável pela supervisão dos procedimentos operacionais com vistas a qualificar e controlar dos limites, alçadas e diretrizes definidas em sua Política de Investimentos e Liquidação, que contém os critérios para a aplicação do capital próprio em títulos públicos federais e para os limites de operações compromissadas (por contraparte) e exposição cambial. A política de Investimentos e Liquidação é aprovada pelo Comitê de Riscos e, tem o seu teor revisado anualmente na busca de manter a compatibilidade entre os objetivos do Banco BM&FBOVESPA e as condições de mercado. O Banco BM&FBOVESPA conta com uma equipe de análise de risco, que aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário em consonância com os parâmetros da política de Investimentos e Liquidação. Esse monitoramento é realizado com base em análises diárias de estresse, de controle de liquidez, de limites financeiros e de VaR (*Value at Risk*). Os resultados são reportados às áreas do Banco BM&FBOVESPA por meio de relatórios diários, de modo a subsidiar os gestores na administração dos respectivos riscos incorridos. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência:** O Banco BM&FBOVESPA possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.099, de 17 de agosto de 1994. Os valores das parcelas referentes às exposições de risco de crédito (*RWA_{CREDITO}*), de mercado

(*RWA_{MERCADO}*) e operacional (*RWA_{OPERACAO}*) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil. As informações relativas à gestão de riscos, apuração do montante de ativos ponderados pelo risco - *RWA*, de que trata a Resolução CMN nº 4.193, de 1º de março de 2013, e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013, estão disponibilizadas na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. **Gerenciamento de Capital:** Em atendimento ao disposto no inciso I, do artigo 12, da Resolução Conselho Monetário Nacional nº 3.988, de 30 de junho de 2011, o Banco BM&FBOVESPA nomeou o Diretor de Riscos como diretor responsável pelo gerenciamento de capital, o qual tem a responsabilidade de elaborar, anualmente, ou sempre que necessário, estudos que visam analisar as responsabilidades de capital. A estrutura de gerenciamento de capital se dedica a analisar simulações de eventos severos para identificar potenciais restrições de capital. Estes cenários de estresse são aprovados pelo Comitê de Riscos e seus impactos no capital são considerados na definição de estratégia e posicionamento de negócios. A Diretoria de Riscos elabora relatório anual com os resultados obtidos no monitoramento e controle do capital, encaminhando-os para a Diretoria do Banco BM&FBOVESPA, responsável pela avaliação da necessidade de aporte de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita, propondo medidas para adequação da estrutura patrimonial. A Estrutura de Gerenciamento de Capital está publicada na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós realizados.

São Paulo, 24 de agosto de 2016.

A Diretoria

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido e o lucro líquido por ação)

	Notas	2016	2015
Receitas de intermediação financeira		37.450	23.936
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15(c)	35.875	23.088
Resultado de operações de câmbio		1.575	848
Despesas da intermediação financeira		(23.021)	(12.940)
Operações de captação no mercado		(23.021)	(12.940)
Resultado bruto da intermediação financeira		14.429	10.996
Outras receitas e despesas operacionais		(3.922)	(3.949)
Receitas de prestação de serviços	15(b)	108	135
Rendas de tarifas bancárias	15(b)	4.908	4.543
Outras despesas administrativas	15(c)	(7.758)	(5.757)
Despesas tributárias		(1.179)	(972)
Outras receitas operacionais		-	12
Outras despesas operacionais		(1)	(90)
Resultado operacional		10.507	7.047
Resultado antes da tributação sobre o lucro		10.507	7.047
Imposto de renda e contribuição social	13	(4.738)	(2.823)
Provisão para imposto de renda		(2.627)	(1.760)
Provisão para contribuição social		(2.111)	(1.063)
Lucro líquido do semestre		5.769	4.224
Quantidade de ações	11(a)	24.000	24.000
Lucro líquido do semestre por ação - em R\$		240,38	176,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5.769	4.224
Lucro líquido	(10)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(10)	-
Lucro líquido ajustado	5.769	4.224
Aumento em ativos operacionais	(87.001)	(25.210)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(85.414)	(22.051)
Relações interfinanceiras ativas	(580)	(754)
Outros créditos	(996)	(2.350)
Outros valores e bens	(11)	(55)
Aumento em passivos operacionais	(78.665)	(48.028)
Depósitos	21.375	43.589
Captações no mercado aberto	56.071	1.551
Relações interfinanceiras passivas	16	39
Outras obrigações	1.203	2.849
Caixa líquido proveniente/aplicado em atividades operacionais	(2.577)	27.042
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	6.143	(11.120)
Redução (Aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	6.143	(11.120)
Caixa líquido proveniente/aplicado nas atividades de investimento	6.143	(11.120)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento	(3.400)	(2.508)
Juros sobre capital próprio pagos	(3.400)	(2.508)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.400)	(2.508)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	166	13.414
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	601	200
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	767	13.614

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

11 - Patrimônio líquido: a. Capital social: O Capital Social é de R\$24.000 representado por 24.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por domiciliados no País. **b. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** O acionista tem o direito ao dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. **c. Reservas de lucros:** As reservas de lucros são representadas pela reserva legal e pela reserva especial de lucros. Do resultado do semestre foi constituída reserva legal a razão de 5% do lucro líquido no montante de R\$288 (2015 - R\$211) e o saldo de R\$5.841 (2015 - R\$4.013) foi destinado à constituição de reserva especial de lucros, sendo que a proposta de destinação será submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária. **12 - Transações com partes relacionadas**

	2016	2015
Passivo:		
Depósitos (Nota 8(a) e (b))	13.621	11.574
Outras obrigações - diversas (Nota 10) (*)	988	984
Despesas:		
Outras despesas administrativas (*) (Nota 15 (c))	5.715	5.608
Despesas com taxas (<i>Clearing</i> Banco BM&FBOVESPA)	13	6
(*) Refere-se a reembolso de Câmbio Operacionais da estrutura disponibilizada pela BM&FBOVESPA, conforme contrato firmado entre as partes.		
A remuneração do pessoal chave da administração é paga pela BM&FBOVESPA na qual os profissionais estão alocados.		
13 - Reconciliação do cálculo do imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	10.507	7.047
Encargo total do imposto de renda e contribuição social	4.203	2.819
aliquotas de 25% e 15% respectivamente	525	-
Efeitos das alterações de alíquota da contribuição social de 15% para 20%	-	-
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indutíveis	22	16
Redução para a alíquota de Imposto de Renda de 15% sobre a parcela de lucro real mensal de até R\$20 mil	(12)	(12)
Total do imposto de renda e da contribuição social	(4.738)	(2.823)

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período compreendido de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015.

14 - Contingências e obrigações legais: O Banco e a BM&FBOVESPA são partes em um processo judicial de natureza trabalhista, decorrente do curso normal de suas atividades. O Banco não possui contingências passivas envolvendo questões tributárias e cíveis. **Perdas possíveis:** Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. O Banco é réu em uma ação judicial de natureza trabalhista, envolvendo risco de perda classificados pela Administração como possível, com base na avaliação do Banco e de seus consultores jurídicos, no montante de R\$7.712. (R\$7.680 em 30 de junho de 2015).

15 - Outras informações: a. De acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.193, de 01 de março 2013, é exigida a manutenção de requerimentos mínimos de patrimônio de referência (PR), suficientes para cobertura da "Apuração do Valor dos Ativos Ponderados pelo Risco" (RWA - Risk Weighted Assets), que corresponde a soma das parcelas referentes às exposições a risco de crédito (*RWA_{CREDITO}*), de mercado (*RWA_{MERCADO}*) e operacional (*RWA_{OPERACAO}*). Em 30 de junho de 2016 e de 2015, o Banco possui patrimônio de referência (PR) superior ao mínimo exigido para cobertura do valor em face aos riscos incorridos. **b.** As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias estão assim compostas:

	2016	2015
Receita de prestação de serviços:		
Taxa de administração de Fundos de Investimento	105	131
Rendas de outros serviços	3	4
Total	108	135
Rendas de tarifas bancárias:		
Tarifa de transferência de numerário	1.044	978
Tarifa de custódia, registro e liquidação	3.864	3.565
Total	4.908	4.543

c. Outras despesas administrativas estão assim compostas:

	2016	2015
Processamento de dados	914	886
Serviços do sistema financeiro	546	519
Serviços técnicos especializados	183	137
Serviços de terceiros	18	14
Reembolso à BM&FBOVESPA - custos operacionais (Nota 12)	5.715	5.608
Despesas de aluguel	106	140
Demais despesas	276	273
Total	7.758	5.757

d. O Banco administra o Fundo BM&FBOVESPA Margem Garantia Referenciado DI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento que possui um patrimônio líquido de R\$56.229 em 30 de junho de 2016 (R\$126.308 em 30 de junho de 2015). Em atividade de custodiante, o Banco é responsável pela custódia de: (i) títulos de investidores não residentes que, em 30 de junho de 2016, totalizam R\$541.632 (R\$512.583 em 30 de junho de 2015); (ii) títulos do agronegócio registrados no Sistema de Registro de Custódia de Títulos do Agronegócio da BM&FBOVESPA possuía o montante de R\$15.079 em 30 de junho de 2015.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2016	2015
Circulantes		481.022	299.699
Disponibilidades	4(a)	767	13.614
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4(b)	467.896	274.122
Aplicações no Mercado Aberto		467.896	274.122
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	6.811	3.452
Carteira Própria		6.811	3.452
Relações Interfinanceiras	6	707	932
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		456	755
Créditos Vinculados - Depósito Banco Central		251	177
Outros Créditos	7	4.776	7.497
Câmbio		2.896	6.008
Rendas a Receber		847	750
Diversos		1.033	739
Outros Valores e Bens		65	82
Despesas Antecipadas		65	82
Realizável a Longo Prazo		70.716	72.172
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	70.716	72.172
Carteira Própria		53.339	58.321
Vinculados à Prestação de Garantias		17.377	13.851
Total do ativo		551.738	371.871

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Notas	2016	2015
Circulante		473.076	303.993
Depósitos		124.655	149.993
Depósitos à Vista	8(a)	13.912	11.997
Outros Depósitos	8(b)	110.743	137.996
Captações no Mercado Aberto	9	339.228	142.847
Carteira de Terceiros		339.228	142.847
Relações Interfinanceiras		16	39
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		16	39
Outras Obrigações	10	9.177	10.326
Câmbio		2.892	6.006
Fiscais e Previdenciárias		4.957	3.014
Diversas		1.328	1.306
Patrimônio Líquido	11	78.662	68.666
Capital			
De domiciliados no País		24.000	24.000
Reserva de lucros		54.677	44.681
Ajuste a Valor de Mercado - TVM		(15)	(15)
Total do passivo e patrimônio líquido		551.738	371.871

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Ajustes a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	24.000	2.437	38.200	(15)	-	64.442
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	4.224	4.224
Destinação:						
Reserva legal do semestre		211	-	-	(211)	-
Reserva especial de lucros		-	-	-	(4.013)	-
Saldo em 30 de junho de 2015	24.000	2.648	42.033	(15)	-	68.666
Saldo em 31 de dezembro de 2015	24.000	3.060	45.848	(5)	-	72.903
Ajuste ao valor de mercado - TVM				(10)		(10)
Lucro líquido do semestre					5.769	5.769
Destinação:						
Reserva legal do semestre		288	-	-	(288)	-
Reserva especial de lucros		-	5.481	-	(5.481)	-
Saldo em 30 de junho de 2016	24.000	3.348	51.329	(15)	-	78.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional: O Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, o Banco desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na BM&FBOVESPA. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3.165/2004.

2 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Banco em 24 de agosto de 2016. As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - Principais práticas contábeis: **a. Receitas e despesas:** As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados e devida a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação, o Banco revisa as estimativas e medidas periodicamente. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. **d. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado e, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. **f. Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescido dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passivo, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$20 por mês. A provisão para contribuição social foi constituída com base